

cremeço

Revista do Conselho Regional
de Medicina do Estado de Goiás **em revista**

www.cremego.org.br

A homenagem do Cremego aos médicos goianos

Impresso Especial

N.º 9912266832 DR/GT

Cremego

... CORREIOS ...



Cacilda Pedrosa, homenageada Silvia Lêda França Moura de Paula e Leonardo Mariano Reis



Pedro Jorge Gayoso, homenageado Nilzio Antônio da Silva e Fernando Pacéli Neves de Siqueira



Rômulo Sales de Andrade, homenageado Joaquim Caetano de Almeida Netto e Salomão Rodrigues Filho



Ciro Ricardo Pires de Castro, homenageado Elzevir Talvane Frazão e Haroldo de Oliveira Torres



Adriano Alfredo Brocos Auad, Flávio Cavarsan, homenageado Célio Heitor de Paula, Bragmar Emílio Braga e Evandélio Alpino Morato



Robson Azevedo, homenageado Carlos Inácio de Paula e Eduardo Alves Teixeira



Carlos Alberto Ximenes, homenageado Heitor Rosa e Salomão Rodrigues Filho



Hélio Ponciano Trevenzol, homenageado Manoel Maria Pereira dos Santos e Lueliz Amorim Canêdo

Pelo oitavo ano consecutivo, o Cremego comemorou o Dia do Médico com a entrega do troféu Honra ao Mérito Profissional Médico. Neste ano, foram homenageados oito profissionais considerados um exemplo para toda a classe médica.

Jornadas Médicas: ética em pauta no interior

A homenagem do Cremego aos médicos

No dia 19 de outubro, como fazemos consecutivamente desde 2005, o Cremego prestou uma homenagem a colegas médicos que são considerados um exemplo de ética, dedicação à profissão e uma referência para todos nós. Neste ano, homenageamos com o troféu Honra ao Mérito Profissional Médico os médicos Carlos Inácio de Paula, Célio Heitor de Paula, Elzevir Talvane Frazão, Heitor Rosa, Joaquim Caetano de Almeida Netto, Manoel Maria Pereira dos Santos, Nílzio Antônio da Silva e a médica Sílvia Lêda França Moura de Paula.

Foram oito profissionais indicados por conselheiros a partir de critérios definidos pela resolução que criou a comenda e que tiveram seus nomes aprovados em sessão plenária do Cremego. A homenagem a esses profissionais, que marcou as celebrações do Dia do Médico pelo Cremego, representa nosso reconhecimento à contribuição que cada um deles deu e continua dando à medicina goiana, nas áreas da assistência, pesquisa, ensino, organização profissional e representação política e social.

A entrega dessa comenda simboliza também o reconhecimento e a homenagem do Conselho a todos os médicos goianos, que com seu trabalho dignificam nossa profissão, superando os muitos desafios enfrentados no dia-a-dia, ousando, inovando e ajudando a construir a sólida história da medicina goiana.

É uma homenagem também aos médicos e médicas que, em meio a tantas atribuições diárias, ainda encontram tempo para ajudar a reforçar as ações do Cremego nas unidades de saúde, integrando as Comissões de Ética Médica e zelando pelo bom exercício da medicina em Goiás.

É um reconhecimento à contribuição dada por todos os médicos que apóiam e participam das mobilizações da classe médica, denunciando, protestando e cobrando soluções para os problemas que ameaçam o exercício ético e digno da medicina.

A classe médica está mais mobilizada, ciente de seus direitos e da importância de sua atuação em defesa da valorização da medicina e da melhoria do atendimento à população. Muito já avançamos nesta luta. Mas muito ainda temos a fazer.

Não podemos permitir, por exemplo, que a ineficácia das ações governamentais continue sacrificando os médicos e os usuários de planos de saúde e dos serviços públicos. Nem que a profissão seja aviltada, penalizada pela má remuneração e pela sobrecarga de trabalho.

A população brasileira já demonstrou que confia na classe médica e, em respeito a essa confiança e ao direito de bem exercermos nossa profissão, temos de continuar lutando pela valorização da medicina e por condições dignas de trabalho que garantam uma assistência de qualidade aos pacientes.



“A classe médica está mais mobilizada, ciente de seus direitos e da importância de sua atuação em defesa da valorização da medicina e da melhoria do atendimento à população”

Salomão Rodrigues Filho
Presidente

em foco

Ética em pauta

Cidades do interior mantêm a tradição de realização das jornadas médicas e põem a ética médica em pauta nos debates.

Página 3

Honra ao Mérito



Cremego celebra o Dia do Médico com uma homenagem a oito profissionais que são um exemplo e uma referência para toda a classe médica.

Páginas 4 a 7

Comissões empossadas

Em 2012, o Cremego já empossou cerca de 30 Comissões de Ética Médica, que são uma extensão do Conselho nas unidades de saúde.

Página 9

Leia ainda nesta edição

Artigo: Página 8

Dengue: Manual Página 11

Pareceres e Resoluções Página 12



Conselho Regional
de Medicina do
Estado de Goiás

Rua T-28, nº 245, Setor Bueno
Goiânia - Goiás - Fone: (62) 3250-4900

www.cremego.org.br

Diretoria

Presidente:
Salomão Rodrigues Filho
1º Vice-Presidente:
Adriano Alfredo Brocos Auad
2º Vice-Presidente:
Carlos Alberto Ximenes
1º Secretário:
Fernando Pacéli Neves de Siqueira
2º Secretário:
Erso Guimarães
1º Tesoureiro:
Lueliz Amorim Canêdo
2º Tesoureira:
Maria Luiza Barbacena
Diretor de Fiscalização:
Eduardo Alves Teixeira
Corregedor de Sindicâncias:
Rômulo Sales de Andrade
Corregedora de Processos:
Livia Barros Garção
Coordenador da Codame:
Evandélio Alpino Morato

Conselheiros

Adriano Alfredo Brocos Auad
Aldair Novato e Silva
Bragmar Emilio Braga
Cacilda Pedrosa Oliveira
Cairo Garcia Pereira
Carlos Alberto Ximenes
Célio Heitor de Paula
Ciro Ricardo Pires de Castro
Eduardo Alves Teixeira
Elias Hanna
Erso Guimarães
Evandélio Alpino Morato
Everaldo da Silva Braz
Fernando Corso
Fernando Pacéli Neves de Siqueira
Flávio Cavarsan
Haroldo de Oliveira Torres
Hélio Ponciano Trevenzol
José Garcia Neto
Júlio Resplande de Araújo Filho
Leonardo Mariano Reis
Livia Barros Garção
Lueliz Amorim Canêdo
Luiz Carlos Bandeira Santos Júnior
Luiz Humberto Garcia de Souza
Marcelo Cecilio Daher
Maria Luiza Barbacena
Mauro Pereira Machado
Onofre Alves Neto
Paulo Reis Esselin de Melo (AMG)
Paulo Roberto Ferreira Tartuce
Pedro Jorge Leite Gayoso de Souza
Reginaldo Bento Rodrigues
Renato Sampaio Tavares
Ricardo Paes Sandre (AMG)
Robson Paixão de Azevedo
Rodrigo Carvalho da Silva Campos
Rodrigo Fonseca Rodrigues
Rômulo Sales de Andrade
Salomão Rodrigues Filho
Sérgio Berger Chaer
Simone Moraes Stephani Nakano

cremego
em revista

Ano IX Nº 31 Novembro/2012
Informativo oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás

Tiragem: 14 mil exemplares

Corpo editorial: Adriano Alfredo Brocos Auad, Fernando Pacéli Neves de Siqueira e Salomão Rodrigues Filho

Jornalista responsável:
Rosane Rodrigues da Cunha - MTb 764/JP
Fone (62) 9903 0935
e-mail: rosane.cunha@terra.com.br

Fotos: Maria Emília, Nilton Melo, Revista Goianésia em Foco e Cremego

Diagramação: Amanda Barbosa Carvalhaes
Impressão: Flex Gráfica - (62) 3207-2525

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião de Cremego em Revista

Interior promove Jornadas Médicas

Com a participação ativa de conselheiros e diretores e total apoio do Cremego, cidades do interior de Goiás mantêm a tradição de realização de Jornadas Médicas para a atualização ética e profissional dos médicos. Uma iniciativa que o Cremego quer estender a todos os municípios goianos

Em Ceres, uma tradição de 40 anos

A Jornada Médica de Ceres já faz parte do calendário e da história dos eventos médicos realizados em Goiás. Afinal, há 40 anos consecutivos o município sedia este evento, que reúne médicos de toda a região do Vale do São Patrício para o debate de temas relacionados à ética médica e a apresentação e discussão do que há de novo no diagnóstico e tratamento de doenças em várias especialidades.

Promovida pela Associação Médica Regional de Ceres com o apoio do Cremego, a XL Jornada Médica de Ceres aconteceu nos dias 19 e 20 de outubro, juntamente com a 3ª Jornada do Cremego. No encerramento, foi realizada a Festa Noite do Bisturi. A conselheira Lívia Barros Garção, que sempre participou das jornadas e nesta edição abordou o tema ética médica, foi eleita presidente de honra das Jornadas Médicas de Ceres, cuja próxima edição já começa a ser preparada pelo presidente da Associação Médica local, Jonathan Oliveira Moulin.



Ceres: jornadas promovidas há quatro décadas



Abertura: 31ª edição da Jornada Médica de Goianésia

Goianésia sedia 31ª Jornada Médica

Com temas de grande relevância para a atualização ética e científica da classe médica, a XXXI Jornada da Associação Médica Regional de Goianésia foi realizada nos dias 26 e 27 de outubro e reuniu mais de cem médicos e profissionais de outras áreas da saúde. “Essa interação é muito importante, pois conseguimos fazer uma jornada não apenas médica, mas de saúde, com profissionais que formam equipes multidisciplinares, o que humaniza mais e melhora o tratamento dos pacientes”, disse o presidente da Associação Médica local, Geovany de Oliveira Leão.

O presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho, que participou da primeira jornada, voltou a Goianésia para a 31ª edição, que contou ainda com as presenças de outros conselheiros e diretores e da corregedora de Processos do Cremego, Lívia Barros Garção, que é presidente de honra do evento.

De acordo com Geovany de Oliveira Leão, o apoio do Conselho e a participação dos conselheiros contribuíram para os bons resultados do evento. “Com esse apoio, trouxemos pessoas que realmente fazem a diferença em suas áreas de atuação”, afirmou, lamentando apenas a pequena participação de médicos dos Programas de Saúde da Família e recém-formados.

Inhumas promove 1ª Jornada Médica

Presidente da Associação Médica Regional de Inhumas, Franks Augusto Valim, já vinha percebendo a necessidade de promoção de um evento para a atualização profissional e uma maior aproximação dos médicos da cidade. Em uma conversa com o vice-presidente do Cremego, Adriano Alfredo Brocos Auad, nasceu a ideia da realização da 1ª Jornada Médica de Inhumas.

Com o apoio do Conselho e a participação do presidente Salomão Rodrigues Filho, do vice-presidente, do conselheiro Hélio Ponciano Trevenzol e de médicos de várias especialidades, o evento foi realizado no dia 31 de agosto. “A jornada foi um sucesso e a primeira de muitas que vamos promover”, afirmou Franks Augusto.

Jornada de Luziânia e Região de Brasília chega a 16ª edição

A 16ª edição da Jornada Médica de Luziânia e Região Geoeconômica de Brasília foi realizada no dia 10 de novembro, na Associação Médica Planalto, em Luziânia. A corregedora de Processos do Cremego, Lívia Barros Garção, foi uma das palestrantes e abordou o tema “Ética Médica”.

A jornada, promovida pela Associação Médica Planalto e Unimed Planalto, teve o apoio do Cremego e reuniu cerca de 150 profissionais. André Rodrigues, da Unimed Planalto, ressaltou que o apoio do Cremego sempre proporciona a participação de grandes palestrantes no evento e também aproxima o Conselho dos médicos do interior.

Cremeço entrega troféu de Honra ao Mérito Profissional Médico

Em comemoração ao Dia do Médico, celebrado em 18 de outubro, o Cremeço entregou o troféu “Honra ao Mérito Profissional Médico” a oito médicos, todos com mais de 35 anos de trabalho e grande destaque no exercício da medicina em Goiás

Criado em 2005, o troféu de Honra ao Mérito Profissional Médico foi entregue em 2012 aos médicos Carlos Inácio de Paula, Célio Heitor de Paula, Elzevir Talvane Frazão, Heitor Rosa, Joaquim Caetano de Almeida Netto, Manoel Maria Pereira dos Santos, Nílzio Antônio da Silva e à médica Sílvia Lêda França Moura de Paula. A solenidade de entrega da comenda foi realizada na sede do Cremeço, na noite de 19 de outubro, e reuniu diretores do Conselho; conselheiros; representantes de entidades das áreas médica e hospitalar; autoridades da área da saúde, como o secretário Estadual da Saúde, Antonio Faleiros; o reitor da Universidade Federal de Goiás, Edward Madureira; o deputado estadual Helio de Sousa; o senador Cyro Miranda; médicos, parentes e amigos dos homenageados.

O presidente do Cremeço, Salomão Rodrigues Filho, ressaltou a importância dos homenageados, destacando que eles são exemplos de ética, inovação, respeito, pioneirismo e dedicação à medicina. “Cada um, em sua especialidade, vem dando uma grande contribuição ao desenvolvimento da medicina tanto nos campos do ensino, da pesquisa e da assistência, quanto na organização e no fortalecimento da classe médica”, disse.

Após a leitura de uma síntese do currículo de cada homenageado, foram entregues os diplomas e troféus. Carlos Inácio de Paula recebeu o diploma e troféu das mãos do conselheiro Robson Azevedo e do diretor de Fiscalização do Cremeço, Eduardo Alves Teixeira.

Os conselheiros Flávio Cavarzan e Bragmar Emílio Braga, o coordenador da Codame, Evandélio Alpino Morato, e o vice-presidente, Adriano Alfredo Brocos Auad, entregaram a homenagem a Célio Heitor de Paula. Elzevir Talvane Frazão recebeu a comenda dos conselheiros Ciro Ricardo Pires de Castro e



Homenagem aos médicos: o reconhecimento da contribuição para o desenvolvimento da medicina

Haroldo de Oliveira Torres.

Heitor Rosa recebeu a homenagem do presidente do Cremeço e do vice-presidente, Carlos Alberto Ximenes. O presidente Salomão Rodrigues Filho e o corregedor de Sindicância, Rômulo Sales de Andrade, entregaram o diploma e troféu a Joaquim Caetano de Almeida Netto.

Manoel Maria Pereira dos Santos recebeu a comenda do conselheiro Hélio Ponciano Trevenzol e do tesoureiro Lueiz Amorim Canêdo; Nílzio Antônio da Silva recebeu a homenagem das mãos do conselheiro Pedro Jorge Gayoso e do secretário do Cremeço, Fernando Pacéli Neves de Siqueira. A homenagem à médica Sílvia Lêda França Moura de Paula foi entregue pela conselheira federal Cacilda Pedrosa e pelo conselheiro e presidente do Sindicato dos Médicos no

Estado de Goiás, Leonardo Mariano Reis.

O diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, Vardeli Alves de Moraes, saudou os homenageados, ressaltando que a entrega desta comenda mostra que o Cremeço está atento ao trabalho dos médicos, muitos deles professores da Faculdade de Medicina da UFG.

O secretário Estadual de Saúde, Antonio Faleiros, também cumprimentou os homenageados, ressaltando que entende que os critérios de escolha são muito justos, pois os médicos condecorados muito bem representam a classe médica goiana. Os homenageados de 2012 passam a integrar o grupo de 48 médicos já condecorados pelo Cremeço.

Homenageado ressalta a importância do Cremego

Falando em nome dos homenageados, o médico Heitor Rosa afirmou que se sentia duplamente honrado: pela homenagem e por ter sido escolhido para representar os colegas na solenidade. Ele também destacou a importância do trabalho do Cremego e a atuação do Conselho em defesa da classe médica.

“Nós que devemos prestar homenagens a este Conselho, que durante todos esses anos em que praticamos a arte médica, soube guiar-nos e ser o local de acolhida em nossas dúvidas”, disse. Confira o discurso de Heitor Rosa, que também destacou sua admiração pelos colegas homenageados:



Heitor Rosa: “a solidez do Cremego é um símbolo da dignidade, do progresso e da força da profissão em Goiás”

“Estou neste instante dividido entre duas honras: a primeira é sentir a magnanimidade do Cremego em distinguir-nos com tão elevada homenagem. A segunda refere-se à extrema bondade deste Conselho em incluir-me entre tão distintos e renomados colegas e, mais ainda, a solicitude e concordância de todos para que eu fale e agradeça em seus nomes este prêmio.

Na verdade, e espero que meus colegas concordem, somos nós que devemos prestar homenagens a este Conselho, que durante todos esses anos em que praticamos a arte médica, soube guiar-nos e ser o local de acolhida em nossas dúvidas.

A solidez e a seriedade desta instituição, incluindo esta maravilhosa sede, tornaram-se um símbolo da dignidade, do progresso e da força da profissão em nosso Estado.

Quero dizer-vos colegas Carlos Inácio de Paula, Célio Heitor de Paula, Elzevir Talvane Frazão, Heitor Rosa, Joaquim Caetano de Almeida Netto, Manoel Maria Pereira dos Santos, Nílzio Antônio da Silva e à médica Sílvia Lêda França Moura de Paula, o quanto vos admiro e respeito. Há várias décadas, eu vos acompanho como colega e testemunha do humanitarismo, competência, e antes de tudo, como exemplos do nosso maior tesouro: a prática

inflexível da ética médica e a plena consciência de um dos nossos lemas: “Divinum opus sedare dolorem est” – É obra divina aliviar a dor.

Não deveríamos merecer honraria por isso, pois apenas cumprimos fielmente o juramento feito em nossas formaturas. Seriedade no trabalho, o reconhecimento de nossas limitações, a contribuição ao progresso da ciência e do homem, o resistir ao ganho fácil e dormir com a consciência honesta, tudo isso não merece aplauso, pois assim deve ser e a tudo isso é obrigado ao médico, por sua dignidade e por seu compromisso com a profissão.

Por outro lado, a medicina nos faz reconhecer nossas fragilidades como seres humanos e dessa forma nos ensina a humildade; faz-nos reconhecer que somos todos iguais no universo e perante Deus, independentemente de nossas classes sociais, riquezas, cultura ou fé.

Senhor presidente, por conhecer muito bem os colegas que repartem entre nós esta homenagem, posso afirmar-lhe que estamos ombreados com as lutas do Cremego e do Conselho Federal de Medicina, tais como: a luta contra a proliferação indiscriminada e irresponsável de escolas médicas; os protestos contra os abusos das seguradoras de planos de saúde, que aviltam nosso trabalho; o ab-

surdo que ainda, após quase 3 mil anos de tradição dedicados à humanidade, temos de provar quem somos e o que fazemos, por meio do Ato Médico; a injusta e espúria proposta do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) de um termo de cassação de conduta; as restrições às entidades médicas ao uso da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos.

São muitas as lutas que este CRM e o CFM têm enfrentado ou enfrentarão. Nós os homenageamos por defender com valentia e desinteresse a classe médica.

Amigos, o exercício de nossa profissão está relacionado ao equilíbrio psíquico e espiritual encontrado em nossos lares. Nossas famílias, nossos cônjuges e filhos são os elementos solidários, incentivadores e confidentes de nossos sucessos e fracassos, de nossas angústias e alegrias. Eles fazem parte desta honraria. Dessa forma quero, em nome de todos os agraciados nesta noite, repartir com nossas esposas, esposo e filhos a distinção que recebemos.

Senhor presidente, senhores conselheiros do Cremego, com humildade e orgulho recebemos este prêmio, e vamos continuar dando exemplo e a manter o orgulho de nossa profissão, creio que é a única maneira de vos dizer, em nome de todos os homenageados, muito obrigado!”

Quem são os home



Carlos Inácio de Paula (CRM 976)

Filho de Edson de Paula Silveira e Adriana Almeida Silveira, ele nasceu em 25 de agosto de 1943 e se formou em medicina em 1969 pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Especializou-se em cancerologia e mastologia e, também, graduou-se em administração hospitalar.

Professor de biofísica do Instituto de Ciências Biológicas da UFG, ele foi o fundador do Departamento de Oncologia da AMG, da regional da Sociedade Brasileira de Mastologia e da residência médica em cancerologia do Hospital Araújo Jorge.

Membro titular da cadeira 12 da Academia Goiana de Medicina, Carlos Inácio de Paula é co-autor dos livros "Relação Médico-Paciente", "Quimioterapia de Mama" e "Cancerologia Básica".



Manoel Maria Pereira dos Santos (CRM 797)

Filho de Antônio Pereira dos Santos e Antônia Araújo dos Santos, ele nasceu em 20 de dezembro de 1935 e formou-se em medicina em 1967 pela UFG. Nos dois anos seguintes, cursou residência médica em cirurgia geral também na UFG e, em 1981, concluiu o doutorado em cirurgia abdominal na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Já participou de dezenas de cursos, congressos e conferências realizados em Goiás e em outros Estados. Sua grande experiência profissional lhe rendeu convites para a participação em bancas examinadoras para a seleção de mestrado em cirurgia do aparelho digestivo, da defesa de dissertação de mestrado e avaliação de desempenho acadêmico, entre outras.

Membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, tesoureiro do Capítulo de Goiás do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, foi diretor técnico do Hospital Monte Sinai, preceptor do quinto ano médico e chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFG. Também presidiu a comissão proponente de criação e funcionamento do Departamento de Urgências da Faculdade de Medicina da UFG.



Elzevir Talvane Frazão (CRM 861)

Natural de Crato (CE), mudou-se com a família para Goiás ainda criança. Em 1968, formou-se em medicina na quarta turma graduada pela UFG. No ano seguinte, mudou-se para São Paulo e cursou residência médica em anesthesiologia no Hospital das Clínicas da USP.

Em 1970, retornou a Goiânia e ingressou no Grupo de Anestesia, no qual trabalha até hoje, atuando em grande parte dos hospitais da capital. Também foi professor e instrutor do Centro de Treinamento em Anestesia do Hospital das Clínicas da UFG, cargo que ocupou entre 1971, quando foi aprovado em um concurso público, até 2001, quando se aposentou.



Nílzio Antônio da Silva (CRM 865)

Filho de Napoleão Hermínio da Silva e Dorvalina Nilza da Silva, ele nasceu em Jaboatão (PE) em 13 de junho de 1942 e formou-se em medicina em 1968 pela UFG. Três anos depois, concluiu a residência médica em reumatologia em São Paulo, onde também fez doutorado nesta especialidade.

Membro da Sociedade Goiana, Sociedade Brasileira, Liga Panamericana e Colégio Americano de Reumatologia, ele sempre dividiu seu tempo entre o ensino da medicina e o atendimento aos pacientes nas redes pública e privada. Trabalhou em vários serviços públicos e, desde 1974, atende em seu consultório particular.

Ele também foi coordenador do serviço de clínica médica e diretor do antigo Hospital do Inamps, coordenador do serviço de reumatologia e criador do curso de residência médica em reumatologia do Hospital das Clínicas da UFG e presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia.

Autor de 30 capítulos de livros e de 50 artigos sobre reumatologia publicados no Brasil e no exterior, ele já apresentou cerca de 150 trabalhos em congressos, orientou dissertações de mestrado e teses de doutorado, participou de bancas de mestrado e doutorado e foi conselheiro do Cremego por três mandatos.

nageados pelo Cremego



Joaquim Caetano de Almeida Netto (CRM 618)

Primeiro médico goiano nascido em Mossâmedes, ele formou-se em medicina em 1962 pela antiga Faculdade Nacional da Praia Vermelha (RJ). Entre 1963 e 1965, fez residência médica em Doenças Infecciosas e Cardiologia e, em 1966, mudou-se para Goiânia. Aprovado em um concurso público, ingressou no Departamento de Medicina Tropical do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da UFG.

Desde então, atua como cardiologista e professor e pesquisador no IPTSP, onde obteve o título de doutor em 1970. Foi diretor do antigo Hospital Oswaldo Cruz e do IPTSP, onde desenvolveu pesquisas principalmente em malária, Doença de Chagas e febre amarela. Criou na UFG o primeiro curso de pós-graduação Stricto Sensu da área da saúde, o atual programa de pós-graduação em Medicina Tropical e Saúde Pública, atualmente nos níveis de mestrado e doutorado.

Joaquim Caetano é membro da Academia Goiana de Medicina desde 2002, seu atual presidente e também vice-presidente da Federação Brasileira das Academias de Medicina na Região Centro-Oeste.



Célio Heitor de Paula (CRM 1.462)

Filho de Áureo Heitor de Paula e Antonieta Lino de Paula, o oftalmologista Célio Heitor de Paula nasceu em 26 de abril de 1945, na cidade de Inhumas. Formou-se em medicina em 1973 pela Universidade de Brasília e cursou residência médica e pós-graduação em oftalmologia no Rio de Janeiro.

Por oito anos, foi professor de residência médica em oftalmologia no Departamento de Glaucoma da Fundação Banco de Olhos.

Membro titular do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e das Sociedades Brasileira e Goiana de Oftalmologia, Célio Heitor de Paula também é membro conselheiro do Cremego desde 1993, tendo participado da diretoria por nove anos e dado uma grande contribuição ao trabalho desenvolvido pelo Conselho.



Heitor Rosa (CRM 867)

Filho do farmacêutico Joviano Rosa e de Aureolina de Faria Rosa, ele nasceu em Urutaí (GO) em 27 de outubro de 1940 e formou-se em medicina em 1966 pela UFG. Doutor em medicina, professor titular de gastroenterologia, professor emérito e ex-diretor da Faculdade de Medicina da UFG, Heitor Rosa é autor de mais de 40 trabalhos científicos, membro de várias instituições da área médica e da Academia Goiana de Medicina e já foi homenageado por diversas instituições, como a Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia.

Além da medicina, ele também se dedica à literatura e às artes. Autor de obras premiadas, foi um dos criadores do Show do Esqueleto, principal manifestação cultural dos estudantes de medicina da UFG. Também criou o brasão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.



Sílvia Lêda França Moura de Paula (CRM 2.036)

Filha de Silvio Caracas de Moura e Leda França de Moura, ela nasceu em Fortaleza (CE) em 23 de junho de 1949 e formou-se em medicina em 1974 na Universidade de Brasília. Em 1976, concluiu o curso de residência médica em endocrinologia.

Em 2001, obteve o certificado de Atuação na Área de Endocrinologia Pediátrica. Em 1978, participou da fundação da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia-Regional de Goiás e presidiu a entidade entre 1984 e 1986.

Além da atuação no atendimento à população, Sílvia Lêda também dedicou-se ao ensino. Foi professora adjunta do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFG e preceptora de residência médica em Clínica Médica do HGG e Hospital de Urgências de Goiânia.

Ao lado dos médicos Renaldo Borges e Estela Muszkat Jatene, iniciou a residência médica em endocrinologia do Hospital das Clínicas da UFG em 1994. Um serviço que supervisiona desde 1994 e que já formou mais de 30 especialistas. Chefe do Serviço de Endocrinologia do Hospital das Clínicas da UFG desde 2008, Sílvia Lêda já recebeu várias homenagens, como o Prêmio Mérito Profissional em Endocrinologia entregue em 1999.

Dia do Médico e da luta pela valorização da medicina

18 de outubro é Dia do Médico. Nos últimos anos, diante das várias ameaças que afetam a profissão, muito foi falado e exaustivamente repetido que temos pouco a comemorar nesta data. Reavaliando essa afirmação, podemos dizer que ela é parcialmente verdadeira e que os médicos, apesar de todos os problemas enfrentados no dia-a-dia, de todos os obstáculos que cotidianamente têm de superar para bem exercerem a profissão, têm, sim, motivos para celebrar.

“Uma pesquisa realizada recentemente em 19 países revela que, no Brasil, 87% da população afirmam confiar nos médicos”

Uma pesquisa realizada recentemente pelo instituto alemão GFK em 19 países revela que, no Brasil, 87% da população afirmam confiar nos médicos. No atual cenário do setor de saúde, que padece de inúmeros problemas que afetam o bom exercício da medicina tanto na esfera pública quanto na área da saúde suplementar, essa confiança pode ser atribuída, acima de tudo, ao esforço de cada profissional, ao desempenho ético de suas funções e à dedicação ao paciente, que é inerente ao bom exercício da medicina.

Além desta credibilidade conquistada, entendemos que a classe médica tem na mobilização da categoria outro

grande motivo para comemoração. Os médicos, antes isolados em seus consultórios, estão cada vez mais conscientes da necessidade de se unirem e atuarem juntos em prol de uma remuneração justa e de condições dignas de trabalho, que lhes possibilitem oferecer à sociedade o atendimento que ela merece.

E foi, em defesa de condições dignas de trabalho e, consequentemente, de assistência à população que os médicos goianos, mais uma vez, se uniram em um protesto contra as operadoras de planos de saúde que desrespeitam a categoria e interferem na relação do médico com seu paciente, por exemplo, limitando pedidos de exames ou a realização de procedimentos.

No dia 17 de outubro, seis operadoras tiveram seu atendimento eletivo suspenso em Goiás. O protesto, que terminou no dia 19, foi mais um alerta da classe médica goiana às empresas de planos de saúde. Os médicos estão dando um basta à má remuneração, aos atrasos de pagamento, à interferência na relação médico-paciente, à indefinição de regras claras nos contratos de prestação de serviços.

Mobilizada, a classe médica protesta em defesa da valorização da medicina e da melhoria do atendimento à população. Não podemos permitir que a ineficácia das ações governamentais continue sacrificando os médicos e os usuários de planos de saúde. Não podemos aceitar que o descaso do poder público crie três tipos de medicina no



**Salomão Rodrigues Filho
é presidente do Cremeço**

Brasil: a privada e de qualidade para quem pode pagar pelo atendimento; a intermediária para os usuários dos planos de saúde e uma medicina precária para aqueles que dependem do setor público.

“Em respeito à confiança depositada na classe médica pela sociedade, nós, médicos, não vamos nos calar diante das ameaças ao bom exercício da medicina”

Em respeito à confiança depositada na classe médica pela sociedade, nós, médicos, não vamos nos calar diante das ameaças ao bom exercício da medicina. Hoje, damos basta aos maus planos de saúde. Mas, diariamente, devemos dizer não e lutarmos juntos contra tudo que ameaça a qualidade da assistência à população. Devemos lutar para valorização da medicina para que todos os dias possam ser celebrados como dia do médico e da saúde de qualidade.

Presença do Cremego nas unidades de saúde

Eleitas pelo corpo clínico de cada unidade, as Comissões de Ética Médica são uma extensão do Cremego nos serviços de saúde

Em vigor há dez anos, a Resolução número 1.657/2002, do Conselho Federal de Medicina (CFM), é bem clara: todo estabelecimento de saúde com mais de 15 médicos é obrigado a ter uma Comissão de Ética Médica (CEM) atuante. Formada por membros eleitos pelo corpo clínico da unidade, a CEM tem a tarefa de zelar pela garantia do exercício ético da medicina no estabelecimento e de condições adequadas de atendimento aos pacientes.

Na prática e no dia-a-dia, as Comissões de Ética Médica devem funcionar como um braço do Cremego nas unidades de saúde. É por meio delas que o Conselho consegue estar mais próximo dos médicos que atuam na capital e no interior, ouvindo suas reivindicações, conhecendo suas necessidades e identificando suas demandas para melhor representá-los.

Por isso, o Cremego vem fiscalizando e, principalmente, estimulando e apoiando a instalação das comissões nas unidades de saúde. O coordenador

das Comissões de Ética Médica do Cremego, Erso Guimarães, explica que a atuação dos membros das CEMs é muito importante e o Conselho precisa e conta com o apoio da classe médica para garantir a eleição e o trabalho das comissões. “Somente com a colaboração de todos é que vamos assegurar condições dignas de trabalho aos médicos e o exercício ético da medicina”, afirma.

A médica Elecy Messias de Oliveira vem dando essa contribuição. Presidente da Comissão de Ética Médica do Hospital Araújo Jorge, ela ressalta que o trabalho demanda tempo, dedicação, atenção e, às vezes, resulta em desgaste no relacionamento com diretores e colegas. Apesar destas dificuldades Elecy afirma que vale a pena. “Por mais difícil que seja, vale acreditar que certas coisas podem ser modificadas com paciência, persistência e respeito às pessoas e instituições”, diz a médica, que enfatiza que o apoio recebido do Cremego tem sido fundamental para o trabalho da CEM.

Vinte e oito comissões já empossadas em 2012

Entre janeiro e outubro de 2012, o Cremego já empossou 28 Comissões de Ética Médica em Anápolis, Aparecida de Goiânia, Catalão, Formosa, Goiânia, Goiatuba, Luziânia, Minaçu, Morrinhos, Planaltina de Goiás, Porangatu, Santa Helena de Goiás e Trindade.

Eleita para um mandato de 30 meses, cabe à CEM ficar atenta a falhas que possam comprometer o trabalho dos médicos e o atendimento aos pacientes e relatá-las ao Cremego, buscando soluções para assegurar o bom exercício da medicina. Os membros das comissões também devem promover palestras e cursos visando o aperfeiçoamento do corpo clínico e discussões continuadas sobre a ética médica.



Posse: CEM do Hospital Municipal de Porangatu

Conselho alerta sobre a atuação em CCIH

O Cremego recebeu uma denúncia dos órgãos de Vigilância Sanitária informando que há médicos se responsabilizando simultaneamente por Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHs) em vários serviços de saúde. O problema, de acordo com a Vigilância Sanitária, tem ocorrido principalmente em Goiânia.

O Conselho alerta aos médicos que essa prática denunciada contraria a Portaria do Ministério da Saúde número 2616, de 12 de maio de 1998, que estabelece que os médicos que atuam nas CCIHs devem dedicar, no mínimo, quatro horas diárias a esse trabalho. Ao se responsabilizar por um número excessivo de comissões, o médico não consegue cumprir essa jornada e pode ter a qualidade de seu trabalho seriamente comprometida.

Portanto, a fim de assegurar o bom funcionamento das CCIHs, que é essencial para a proteção dos usuários e dos trabalhadores dos serviços de saúde, os médicos devem ficar atentos ao tempo que precisa ser dedicado às comissões e também observar o cumprimento das normas.

Médicos voltam a protestar contra planos de saúde

Os médicos goianos aderiram ao protesto nacional contra os planos de saúde deflagrado em outubro e suspenderam o atendimento a usuários de seis operadoras

Entre os dias 17 e 19 de outubro, os médicos goianos suspenderam o atendimento eletivo a usuários de seis operadoras de planos de saúde: Amil, Cassi, Capesp, Fassincra, Imas e Promed. A adesão goiana à quarta mobilização nacional dos médicos contra operadoras de planos de saúde teve um resultado positivo, segundo o presidente do Cremego, Salomão Rodrigues Filho.

Antes mesmo do início do protesto que contou com a adesão em massa dos médicos da capital e do interior, a Geap, que também seria alvo da paralisação, procurou as entidades médicas para negociar. No segundo dia da paralisação, o atendimento pela Amil foi retomado, após a assinatura de um acordo entre a operadora e as entidades. “E as negociações com as outras operadoras estão em andamento”, explica o presidente do Conselho.

Em Goiás, a mobilização, que contou com uma ampla cobertura da imprensa e o apoio dos pacientes, foi coordenada pelo Cremego, Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego) e Comitê de Integração das



Entrevista: Presidente do Cremego anuncia a paralisação

Entidades Representativas dos Médicos e dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (Cier-Saúde). As entidades reivindicavam o reajuste da consulta para 80 reais; a adoção da CBHPM/2012 para o pagamento dos honorários; a inserção nos contratos de critérios de descredenciamento e de reajuste e o pagamento

dos honorários médicos diretamente ao profissional, além do fim da intervenção antiética das operadoras na autonomia da relação médico-paciente e que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) responda, por meio de normativa, a proposta de contratualização encaminhada pelas entidades médicas.

Fidi não pode atuar em Goiás

Sem registro no Cremego, a Organização Social (OS) paulista Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (Fidi), que tinha sido contratada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) para realizar os exames de diagnóstico por imagem em hospitais públicos goianos, foi proibida de atuar em Goiás. O contrato entre a SES e a Fidi foi firmado em 2011 e, desde o primeiro semestre de 2012, a OS atuava irregularmente no Estado.

O pedido de registro no Cremego só foi protocolado em setembro, mas a OS não apresentou a documentação exigida, como alvará de funcionamento e registro de especialista do médico diretor técnico. Sem o cumprimento dessas exigências, o registro foi negado e o Cremego comunicou ao Ministério Público Estadual (MP) que a OS encontrava-se em situação irregular.

A Fidi, que seria responsável pela implantação da Central Remota de Laudos no Estado e já era alvo de uma ação civil pública por improbidade administrativa proposta em junho de 2012 pelo MP, teve seu contato com a SES suspenso. Na ação, proposta também contra a SES, o MP aponta falhas na contratação da Fidi, como a dispensa de licitação.

Concurso tem baixo salário e pouca concorrência

Com a oferta de uma remuneração mensal de R\$ 1.246,11, o concurso aberto pela Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia para a contratação de 104 médicos recebeu, apenas, 162 inscrições. As provas foram aplicadas no dia 21 de outubro e o resultado final deve ser divulgado em 14 de dezembro.

A remuneração dos médicos foi alvo de críticas do Cremego, que, logo após a publicação do edital, pleiteou junto ao secretário Paulo Rassi o pagamento do piso salarial da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), que é de R\$ 9.813,00.

O secretário explicou que os concursados terão seus vencimentos iniciais corrigidos após a aprovação do novo Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV) da Secretaria. O valor será reajustado para R\$ 2.061,66.

Vice-presidente do Cremego é homenageado



O vice-presidente do Cremego, Carlos Alberto Ximenes, foi homenageado, no dia 6 de outubro, pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem com a Medalha de Ouro – Categoria Defesa Profissional. A homenagem foi um reconhecimento à contribuição e empenho de Ximenes para o desenvolvimento da radiologia no Brasil, e também por seu comprometimento com a comunidade radiológica e dedicação à especialidade.

Lançamento de livro é prestigiado



Com a participação de cerca de 200 médicos, diretores do Conselho, escritores, autoridades da área da saúde, imprensa e representantes de vários segmentos da sociedade, foi lançado no Cremego o livro “Dos primeiros tempos da saúde pública em Goiás à Faculdade de Medicina”, da historiadora e escritora Maria Augusta de Sant’Anna Moraes. O lançamento aconteceu no dia 29 de agosto e o livro, que traz um panorama histórico da saúde em Goiás do século 18 até os anos 50 do século 20, pode ser adquirido na Cãnone Editorial - (62) 3093-7082.

Manual orienta médicos sobre dengue

Com o início do período chuvoso no Centro-Oeste, cresce o risco do aparecimento de novos casos de dengue em Goiás. O Ministério da Saúde orienta os médicos a ficarem atentos aos sintomas da doença, principalmente devido à recente entrada no Estado do vírus Den-4, o que deixa quase 100% da população suscetível e também aumenta a possibilidade de surgimento de formas mais graves da dengue. Para garantir o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos pacientes, o Ministério aconselha os médicos a seguirem o protocolo definido no Manual de Diagnóstico e Manejo Clínico da Dengue - Adulto e Criança, revisado em 2011 e disponível no site www.saude.gov.br.



Curta o Cremego no Facebook

Para agilizar e reforçar sua comunicação com a classe médica goiana, o Cremego também aderiu ao Facebook. Acesse a página do Conselho na rede social, deixe seu recado e acompanhe diariamente mais esse canal de comunicação do Cremego.

Huapa suspende parte do atendimento

Após ter sua interdição ética aprovada pelo Cremego, em junho de 2012, por não oferecer condições para o exercício ético da medicina, o Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (Huapa) suspendeu todos os atendimentos de urgência e emergência, procedimentos realizados na sala de reanimação, serviço de endoscopia digestiva e cirurgias. A suspensão por tempo indeterminado entrou em vigor no dia 26 de setembro e foi acordada entre o Cremego e a Secretaria Estadual de Saúde (SES), que reconheceu que as falhas que levaram à interdição ética da unidade ainda persistem.

Delegacias Regionais têm novo expediente

Três Regionais do Cremego estão, provisoriamente, com seus horários de funcionamento alterados. A Delegacia de Rio Verde está funcionando em regime de plantão semanal, sempre às segundas e terças-feiras. Na Regional de Porangatu, os plantões são quinzenais. A Regional de Itumbiara foi fechada para reforma, mas volta a funcionar ainda em novembro. Já a Regional de Luziânia, após alguns meses funcionando em regime de plantão, retomou seu funcionamento normal em 15 de outubro.



Honra ao Mérito Médico (1)

“Parabéns a todos os médicos homenageados pelo Cremego, porque foram devidamente reconhecidos pelos seus serviços prestados à medicina goiana, mas principalmente, a todos que ainda honraram a medicina brasileira, atuando como professores da pioneira Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. De modo ainda mais especial, parabéns ao dr. Nílzio, mais que staff e professor, um exemplo de caráter, que tive a honra de conhecer na residência”

Dr. Rodrigo Alves

Honra ao Mérito Médico (2)

“Todos os homenageados são exemplos para os médicos. Parabéns!”

Dr. Francisco Geraldo Sarti Carvalho

Aniversário do Cremego

“Parabéns a todos os membros deste Conselho pelo aniversário deste órgão comemorado em 30 de setembro”

Dr. Mário Romão

As opiniões divulgadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a posição do Cremego.

Contato: imprensa@cremego.org.br

Paciente tem direito a testamento vital

Publicada no Diário Oficial da União em 31 de agosto de 2012, a Resolução número 1.995/2012 do Conselho Federal de Medicina (CFM) estabelece critérios para que qualquer pessoa, maior de idade e plenamente consciente, possa definir junto ao seu médico os limites terapêuticos a serem adotados em uma fase terminal, apontando os procedimentos considerados pertinentes e aqueles aos quais não quer ser submetida. De acordo com a resolução, a escolha pode ser feita por meio do registro expresso do paciente num documento denominado “diretiva antecipada de vontade”, também conhecido como testamento vital. A resolução foi considerada pela Comissão de Cuidados Paliativos da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) mais um passo na consolidação dos preceitos dos cuidados paliativos.



O fim da emissão de registros provisórios

O Cremego revogou, no dia 23 de agosto de 2012, a Instrução Normativa número 01/2011, que permitia o registro provisório de médico com a apresentação do certificado de conclusão de curso e colação de grau. A medida tinha sido adotada para atender os requerimentos de inscrição primária feitos por médicos que ainda não estavam de posse do diploma em razão de atraso no fornecimento do documento pelas Faculdades de Medicina. A revogação considerou a necessidade de padronização de procedimentos administrativos no Sistema dos Conselhos de Medicina, a segurança da informação no Cadastro Nacional dos Médicos e o cumprimento da determinação do CFM para que todos os Regionais façam o registro de médicos somente mediante a apresentação do diploma de graduação em medicina.

Terapia antienvhecimento não tem comprovação e é vetada



Médicos que prescreverem terapias com o objetivo específico de conter o envelhecimento, uma prática conhecida como antiaging, estarão sujeitos às penalidades previstas em processos ético-profissionais. É o que prevê a Resolução número 1.999/2012, aprovada pelo plenário do CFM e publicada em 19 de outubro. Baseada em extensa revisão de estudos que concluiu pela inexistência de evidências científicas que justifiquem e validem a terapia, a resolução, já em vigor, proíbe a adoção destas práticas pelos médicos e reforça o que prevê o Código de Ética Médica, que também desautoriza o uso de técnicas sem comprovação científica.

CFM condena monitoramento antiético

A solicitação de exames de monitoramento de drogas ilícitas em urina e sangue para permitir acesso ao trabalho contraria os postulados éticos. O Parecer CFM número 26/12, aprovado em 15 de junho, afirma que essa solicitação não é eticamente aceitável e qualquer exigência de exames que extrapolem os requisitos técnicos para a função a ser exercida caracteriza discriminação. O parecer ressalta que os exames admissionais devem ficar restritos aos previstos na legislação específica.



Para conferir os textos completos dos Pareceres e Resoluções, acesse www.cremego.org.br

Nota de Desagravo

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE GOIÁS NOTA DE DESAGRAVO

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) vem a público DESAGRAVAR a médica Dra. Marluce Martins Machado da Silveira (CRM/GO 6897), que, em fevereiro de 2010, teve seu nome envolvido em uma denúncia infundada de ter provocado lesão corporal em uma criança de 11 meses de idade, inclusive com a veiculação de entrevistas dos denunciadores em emissoras de rádio de Anápolis (GO).

O Cremego apurou o caso e constatou que a conduta da médica foi correta, ética e não teve qualquer relação com o problema de saúde apresentado pela suposta vítima após o exame médico.

O Cremego manifesta solidariedade à médica e rechaça, publicamente, qualquer acusação improcedente contra a classe médica.

Goiânia, 12 de novembro de 2012

Dr. Salomão Rodrigues Filho
Presidente

* Nota publicada no jornal O Popular em 12/11/12